



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício “Dr. Cássio de Freitas Levy”

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 6 DE MAIO DE 2003.

Aos seis dias do mês de maio do ano dois mil e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da sétima sessão ordinária, do terceiro ano legislativo, da décima terceira legislatura, sob a presidência do vereador Carlos Aparecido Barbosa, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Luiz Carlos da Silva e Reginaldo Martins da Silva. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Carlos Aparecido Barbosa, Cristiano Antonio Guarasemin, Jair Aparecido Dalfré, Luiz Carlos da Silva, Reginaldo Martins da Silva, Rubens Metzner, Sebastião Pereira Dutra, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresinha Angélica Gomes de Souza. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Na Ordem do Dia, foi acusado o recebimento dos seguintes projetos: *Projeto de Lei nº. 22, de 30 de abril*, do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da lei orçamentária anual de 2004 e dá outras providências. *Projeto de Lei nº. 23, de 30 de abril*, do Executivo, que dá nova redação ao Anexo I da Lei Municipal nº. 2071, de 3 de dezembro de 2001, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Cordeirópolis, para o período de 2002 a 2005, conforme específica. *Projeto de Lei nº. 24, de 6 de maio*, do Executivo, que autoriza o Executivo Municipal de Cordeirópolis a efetuar repasse financeiro à APAE e dá outras providências. *Projeto de Lei nº. 25, de 6 de maio*, da vereadora Teresinha Angélica Gomes de Souza, que dá denominação à quadra de areia do Centro de Lazer do Trabalhador. “Os projetos serão encaminhados às Comissões pertinentes”, disse o Sr. Presidente. Foi apresentado *requerimento de votação em urgência especial*, do vereador Cristiano Antonio Guarasemin, para o projeto de lei nº. 24, de 2003. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi suspensa a sessão, para reunião das Comissões. Reaberta, foram colocados em votação, os seguintes projetos: *Projeto de Lei nº. 24, de 2003, do Executivo*. Em discussão, a vereadora Teresinha explicou motivos do projeto, que se refere à parcela de recursos do Governo Federal para a APAE. Em votação, foi aprovado por unanimidade. *Veto Parcial do Sr. Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº. 1/2003*. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar disse que o veto foi direcionado para atender certas pessoas e não entendeu porque o vereador Dalfré concordou com o veto do Prefeito. Disse que na emenda estava se pensando no benefício que a emenda poderia gerar aos cofres público. Estranhou a manifestação do vereador Jair; disse que como cidadão, se não pago o IPTU, um dia vou precisar da Prefeitura e vou ter problema; afirmou que o veto do Prefeito permite a inadimplência. Jair explicou os motivos da emenda, comentando que, conforme parecer do Tribunal de Contas, a dívida ativa foi mal cobrada nos anos de 1998 e 1999. Disse que se o veto for derrubado, irão vir aqui umas três mil pessoas, porque vai afetar firmas “de renome”. O Sr. Presidente disse que o projeto era para que alguns barracões fechados pudessem ser alugados. Sérgio Balthazar dirigiu-se ao vereador Jair e perguntou se eu poderia abrir uma firma com inadimplência. O vereador disse que sim. Sérgio emendou: “então o certo está errado, o errado está certo?”. O vereador Jair respondeu: “justamente”. Teresinha disse que o prefeito está negociando diante da atual situação, para angariar fundos, pois existem barracões que precisam ser ocupados. Jair Dalfré disse que fez a emenda baseada em parecer do Tribunal de Contas, que alega falta de cobrança da dívida ativa em 1998 e 1999. Teresinha disse que falta também fiscalização e a cobrança está sendo feita judicialmente. Luiz Carlos conversou com o Departamento Jurídico da Prefeitura e entendeu a situação; disse que se passa o projeto sem o veto, iria criar um problema, citando a falida empresa “Terranova” que, caso fosse cassado o alvará deles, o processo pararia; que existem mais empresas nesta situação e a cobrança judicial tem que ser feita, senão responsabiliza o Prefeito. Disse estar envolvido no caso com esta firma, por ter um processo e é uma chance de receber nossos direitos. Jair disse que irá entrar em contato com o Tribunal de Contas para saber se existe alguma manifestação no caso da dívida ativa para 2000 e 2001. Sérgio Balthazar disse que irá seguir a orientação da bancada, mas não acha justo o trabalhador pagar em benefício de uma empresa grande. Encerrada a discussão, a sessão foi suspensa temporariamente. Reaberta, deu-se a votação secreta, que apurada, resultou na aprovação por unanimidade do voto parcial. *Projeto de Lei nº. 16, de 31 de março*, do Executivo, que dá nova redação a dispositivos da Lei nº. 2083/2002. Em discussão, Teresinha disse que o projeto era para definir que no caso de uma nova negociação, em vez de pagar 24 parcelas, iria se pagar em 10. Luiz Carlos perguntou se o início do parcelamento também iria cair para 10. Sérgio Balthazar afirmou que o projeto que veio agora é uma idéia que tivemos na votação do projeto original, e que foi rejeitada pela



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício “Dr. Cássio de Freitas Levy”

situação. Este vereador, Luiz Carlos, Cristiano e o Sr. Presidente debateram o significado do processo de nova negociação. Em virtude disto, a vereadora Teresinha perguntou se havia necessidade de adiar novamente o projeto. Rubens sugeriu adiamento da deliberação. Cristiano solicitou, em requerimento, o adiamento da discussão para a próxima sessão. Em votação, foi aprovado por unanimidade, transferindo o projeto para a pauta da próxima sessão. Projeto de Lei nº. 18, de 31 de março, do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 1787/93. Em votação, foi aprovado pela unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente. Foram apresentados os seguintes requerimentos: nº. 14/2003, dos vereadores Jair Dalfre e outros, solicitando informações sobre a folha de pagamento da Prefeitura Municipal referente ao mês de abril de 2003; nº. 15/2003, dos mesmos, solicitando cópia de ficha financeira com valores dos subsídios do Sr. Prefeito e do Vice-Prefeito; nº. 16/2003, do vereador Reginaldo, solicitando ao Sr. Presidente ofício à Centroviás para medidas que menciona; nº. 17/2003, do mesmo, solicitando ofício à empresa sucessora da Terranova, para calçamento da lateral ao lado da mesma, na Avenida Aristeu Marciano; nº. 18/2003, do mesmo, solicitando informações sobre a pavimentação do Jardim Eldorado. Foram apresentadas as seguintes indicações: nº. 50 e 51/2003, do vereador Jair Dalfre, solicitando pintura de faixas na rodovia João Peruchi e conserto dos buracos na rodovia dr. Cássio de Freitas Levy; nº. 52 e 62 a 65/2003, do vereador Reginaldo, solicitando rebaixamento de guias nos locais que especifica, término do calçamento ao redor do Lago União, envio de projeto de lei para reajuste do funcionalismo municipal, colocação de um abrigo de ônibus na saída da rodovia Washington Luiz, calçamento e melhoria do aspecto paisagístico de uma área no Jardim Primavera; nº. 53 e 54/2003, do vereador Sebastião Dutra, solicitando limpeza da sujeira existente na rua do Barro Preto e rotatória na avenida vereador Vilson Diório; nº. 55 a 61/2003, solicitando medidas para o cruzamento das ruas José Moreira e 13 de Maio; construção de passarela sobre a SP-316 e os trilhos da ferrovia; solucionar problemas da estrada que dá acesso ao Jardim Eldorado; limpeza do mato e sujeira na Vila Primavera; providências para evitar afogamentos na represa do Barro Preto; resolver problemas de falta d'água no Jardim Eldorado; melhorias na estrada Carmello Fior e caminhos do Assentamento XX de Novembro. “As indicações e os requerimentos de informação serão encaminhadas ao Executivo”, disse o Sr. Presidente, onde foi acusado o recebimento dos seguintes ofícios: Of. Sup. 051/03, da Prefeitura Municipal de Limeira, em resposta a n. Ofício nº. 26/2003, informando que não tem meios legais para realizar os serviços solicitados. Ofício s/n do deputado Aldo Demarchi, acusando recebimento e agradecendo cumprimentos pela nomeação como membro da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembléia Legislativa. Comunicado CM15801/2003, do Ministério da Educação, informando liberação de recursos à Prefeitura Municipal, para custeio da merenda escolar. Of. 242/2003-EN-Limeira, da Caixa Econômica Federal, informando aumento da contrapartida do Município, no contrato do Programa Morar Melhor. Ofício Gab. 084/2003, encaminhando respostas das indicações nº 43 a 49/2003. No horário dedicado às indicações e requerimentos verbais, o vereador Sérgio Balthazar solicitou ofício de congratulação ao padre Luiz Claudemir Boteon, pelo encontro das famílias realizado em Cascalho; Reginaldo solicitou ofício aos Executivos local e de Limeira para que seja feita capinação na rodovia Limeira-Cordeirópolis; o Sr. Presidente comunicou que irá enviar ofício ao DET pela brilhante organização do torneio 1º de Maio; o vereador Cristiano solicitou ofícios ao Grêmio Ramenzoni, pelo campeonato do torneio 1º de Maio; ao Diretor de Esportes, pelo campeonato; à equipe do PSF do Jardim Cordeiro e equipe da EMEIEF “Maria Aparecida Pagotto Moraes” pelo projeto “Saúde na Escola”, realizado no dia 26 de abril. Sobre o requerimento do vereador Reginaldo, debateram os vereadores Sérgio Balthazar e o Sr. Presidente, sobre a responsabilidade pela obra. Pelo artigo 107, falou o vereador Sérgio Balthazar, que solicitou ao vereador Luiz Carlos a leitura de uma mensagem alusiva ao Dia das Mães. Teresinha, pelo artigo 107, agradeceu em nome das mães a homenagem realizada. O Sr. Presidente considerou muito bonita a homenagem. Quanto ao ofício da Prefeitura de Limeira, o Sr. Presidente disse que talvez Limeira tenha se irritado com a ação de Cordeirópolis e resolvido não fazer mais obras. Luiz Carlos disse que então seria necessário a Prefeitura colocar um pedágio no território de Cordeirópolis também. Em Explicação Pessoal, falaram os seguintes vereadores: Cristiano parabenizou o vereador Sérgio pela iniciativa na homenagem às mães, cumprimentando as mães dos vereadores, pedindo orações para as falecidas e para as mulheres que trabalham nas creches, como substitutas das mães. Falou sobre evento realizado na escola do Jardim Cordeiro, cumprimentando pelo brilhantismo. Manifestou-se contrário à divisão em dez vezes da dívida do SAAE, dizendo que iria sentar com os funcionários para discutir o assunto. Sérgio Balthazar solicitou aos vereadores que tomassem posição em favor do aumento do funcionalismo público. Cristiano disse que conversou com o Prefeito, tentaram argumentar, mas o



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Prefeitura não pode dar. Disse que cobraram porque são cobrados, olhados com "cara feia" pelo funcionário público. Afirmou que entendem a situação, pois o último aumento foi em 1998, já são quatro anos sem aumento. O Sr. Presidente disse que não é o Legislativo que dá aumento aos funcionários, é o Executivo quem encaminha. Comentou sobre boato espalhado dizendo que os "vereadores eram contra". Cristiano finalizou dizendo que estava defendendo uma coletividade. Sérgio Balthazar disse que essa foi a desculpa dada na última vez, que existe uma "má vontade" da administração em dar aumento e que logo os funcionários vão pedir esmolas para comprar comida. Cristiano disse ter argumentado para que fosse dado um abono ou um aumento na cesta básica. Sérgio Balthazar disse que, ao contrário do que foi dito na sessão passada, a oposição leu o projeto, pois o adiamento foi solicitado pela situação. Cristiano disse que procurou o Diretor Geral para esclarecer o assunto. Sérgio Balthazar comentou sobre o asfalto do Jardim Eldorado, dizendo estar esperando a "boa notícia" que o Sr. Presidente iria dar. Comentou sobre a péssima situação do caminho que dá acesso ao bairro, e que se fosse seu carro iria entrar com processo contra a Prefeitura; solicitou intervenção do Sr. Presidente junto ao Departamento de Obras para que seja feita manutenção nas ruas do bairro. Finalizou dizendo sobre os afogamentos ocorridos na represa do Barro Preto, e da necessidade de faze-la um ponto turístico, inclusive com "salva-vidas". Teresinha falou sobre a situação dos vereadores, que é de desespero, e que são quase apedrejados, pelas reivindicações dos funcionários públicos. Jair comentou sobre a indicação feita por todos, por sua iniciativa e do vereador Cristiano. O Sr. Presidente insistiu que quem apresenta projetos de reajuste é o Executivo. Teresinha continuou dizendo que processo de funcionários na época do prefeito Botion (sic) foi julgado favorável e que as despesas com eles, que eram de sete mil reais, vão passar a quase 20 mil, e isto é "barra pesada". O Sr. Presidente lembrou que está sendo discutida uma indenização de cinco milhões de reais. Teresinha completou que com isso o Prefeito terá que vender até o prédio da Prefeitura. O Sr. Presidente disse que é um direito deles, foi decisão da Justiça. Sérgio Balthazar disse que o aumento é direito do funcionário, e que, se não for dado, vai criar mais um problema para a Prefeitura. Cristiano, Sérgio e o Sr. Presidente debateram o assunto. Sebastião Dutra parabenizou vereador Sérgio sobre indicação para limpeza de praça; pediu ação do Sr. Presidente para caçamba em área. Sérgio Balthazar disse que, como o Sr. Presidente é proprietário delas, poderia pensar numa solução para as pequenas quantidades de entulho. O Sr. Presidente disse que a iniciativa privada precisa colaborar custeando mais caçambas. Disse que os vereadores devem fazer como ele, entrar em contato com as empresas privadas para colaboração. Sebastião Dutra parabenizou iniciativa do presidente e pediu aos outros vereadores que façam o mesmo e a indicação do vereador Reginaldo sobre calçada no Jardim Cordeiro. O Sr. Presidente comentou algumas indicações apresentadas, falando sobre parcerias que realizou entre a Prefeitura e empresários locais e intenção de proprietário de cerâmica em pavimentar estrada vicinal municipal por conta própria, somente utilizando as máquinas da Prefeitura. Sebastião Dutra disse que as pedras retiradas do leito da ferrovia poderiam ser usadas para isso. Sérgio Balthazar disse que, se todos os ceramistas fossem como a família Fior, a cidade estaria melhor. O Sr. Presidente falou sobre movimentação do presidente da Aspacer visando a pavimentação de onze quilômetros de estradas vicinais para tirar os caminhões pesados da cidade, além de fazer um centro de produção cerâmica naquele local. Luiz Carlos disse que conversou com o sr. João Oscar e que ele está muito interessado em colaborar com a cidade, tendo ficado sabendo desta movimentação. Ninguém mais fazendo uso da palavra, e nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.

LUIZ CARLOS DA SILVA
- 1º. Secretário -

CARLOS APARECIDO BARBOSA
- Presidente -

REGINALDO MARTINS DA SILVA
- 2º. Secretário -